

## A importância do espírito associativo dos estudantes na escola

O associativismo e o espírito associativo ajudam a desenvolver a entreatajuda, a solidariedade, o sentimento de pertença, a inclusão, a subsidiariedade, entre tantas outras dimensões do desenvolvimento humano; e apresentam-se como estratégicos na construção de uma sociedade e de uma comunidade, nomeadamente a escolar, mais compreensiva e socialmente justa.

A juventude é, por excelência, generosa e convivial. Aproveitando esta dinâmica social e comunitária, o associativismo juvenil e estudantil pode e deve ser uma forma de potenciar a livre iniciativa, a dinâmica de grupo, a partilha e outras formas de cidadania ativa.

A escola, enquanto lugar de associação, não deve deixar de fomentar o espírito associativo e as práticas associativas dos estudantes, pois eles têm acompanhado a história das nossas escolas. Segundo um estudo dos professores Carlos Gomes e Licínio Lima (1996) da Universidade do Minho sobre o “Associativismo Estudantil”, constata-se que desde o 25 de abril as dinâmicas associativas nas escolas têm vindo a aprofundar-se, mas algumas mudanças significativas têm também ocorrido de forma muito visível. Se num primeiro momento constatou-se uma forte politização, nomeadamente das associações de estudantes, com carga fortemente ideológica, nos dias de hoje constata-se uma “crise de identificação com a escola” e o “descrédito, entre a juventude, da política, dos políticos e das lógicas e práticas de partidarização da vida social” (1996: 123).

Face à crise em que vivemos, apela-se, muitas vezes, às associações de estudantes para a prestação de serviços, nomeadamente no campo social; no entanto, sublinhe-se a necessidade que o movimento estudantil tem de aprofundar paulatinamente uma consciência crítica e reivindicativa sobre o sistema de ensino e educação em Portugal, de forma a tornarem-se parceiros efetivos de diálogo, no campo da educação.

Uma associação de estudantes não deve, pois, limitar-se a atividades meramente recreativas e conviviais, apesar da sua importância, mas deve ter sobretudo um propósito de projeto que permita dar sentido e continuidade ao seu trabalho associativo, de modo a representar os alunos nas suas múltiplas valências, com sentido de autonomia, liberta de pressões e sem ambiguidades.

Deste modo, o papel de uma associação de estudantes é da maior pertinência, nomeadamente porque promove a integração social e comunitária e deve ser uma voz ativa no seio da sua comunidade, isto é, dever ser parceira no diálogo que se desenvolve na comunidade a que pertence.

A uma associação de estudantes, enquanto estrutura representativa dentro da escola, cabe-lhe encetar esses desafios, presentes e futuros, nomeadamente de representação e está nas mãos de cada um de vós alcançar esses desígnios.